

# A IMPRENSA

03 DE ABRIL  
DE 1898

(BRAZIL)

Domingo 3 de Abril de 1898

(PA

# A IMPRENSA

## ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

### ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno.....	12\$00
Semestre.....	6\$00

Nº 1

### ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno.....	45\$00
Semestre.....	22\$00

Nº 12

### Surge et Ambula

(AT. A POST. C. III V. 6.)

## CARTA PASTORAL

DE

Joaquim Marcoverde de S. Cavalcanti

SAUDUMARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE  
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANCTA SÉ APO TOLICA

Arcebispo Metropolitano

DE S. SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

PREFATO D. ME TICO DE SUA SANTIDADE

Assistente ao S. S. Pontifício, Conde Rondon, etc.

AO ILLM. E REV.M. CABIDO  
AO REV. CLERO E OS FILHOS DA CIDADE  
E DA AR. HIDIOCESE DE S. SEBASTIÃO  
DO RIO DE JANEIRO,  
SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇAM EM NOSSO SENHOR  
JESUS-CHRISTO

(Continuação)

Irmãos e Filhos muito amados.

nar e guiar o vosso povo, do alto desse trono de luz fulgurante impenetrável aos nossos olhares, faz i que sobre Nós, humilde servo e ministro vosso desça a vossa sabedoria a fim de que ella Nos assista e Nos aconselhe, tr balde comosco e Nos inspire sempre o desejo e o amor do que for agradável aos vossos olhos: «De mihi sicutum tuarum assitricem sapientiam, ut mecum sit et in eum liboret, ut sciām quid accēdūt apud te.» (3)

E para que a nossa hume de prece encontro graça aos olhos de Deus, imploramos à proteção e o auxílio da grande Virgem Imaculada, alegria e confiança nossa, para que ella a presente e o fere por suas mãos beneditas ao seu Ss. Filho Jesus-Christo; invocamo-a assistencia dos Anos protectores de nossa Archidiocese; supplicamos o auxílio do exímio Patrono da Egreja Univeral, o glorio o Patriarcha S. José, dos Santos Apostolos Pedro e Paulo e do excelso patrono dessa Egreja Metropolitana o invicto mártir S. Sebastião. Assim encetaremos, Irmãos e Filhos muito amados, com temor e tremor as nossas afanadas lides apostólicas nessa tripla nobre e muito ilustre Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

(Continúa).

«A IMPRENSA»

PARAHYBA, 3 DE ABRIL DE 1898.

Patriotismo genuíno

ducto do e reito paraense, que dirige os destinos do florescente Estado do Pará, pois comprehendeu a importância da missão do frade católico, em nossos dias sobretudo, e assim agindo, mostrou se denodado patriota, disposto aos maiores sacrifícios, para servir civilizar aos irmãos no-

cial, o indio, só o Frade católico recebeu amissão sublime para deitar abaixo a arvore do paganismo e plantar no coração do selvagem, a semeadura do catholicismo.

Mais tarde apresentar-seão esses indios, mudados em cidadãos moralizados, crentes, honestos e aptos para desempenharem importante papel entre os seus semelhantes.

Já se vê que o patriotismo sincero olvida os preconceitos e recorda só somente da patria estremecida, acodida ao chamamento da terra querida, attenta nos ais e gemidos que partem dos corações magoados, e vai ao encontro dos irmãos que estão separados pelas espessas florestas,不足 de instrucção, pela carecia da scencia das sciencias— a religião, pois lhes ensina quaes os deveres, os direitos sagrados e incontestáveis do homem,

Do que levamos dito infere-se com muita razão a necessidade de propugnar pela catechese dos indios, falcece nos competencia, mas em si unindo os esforços, consegue se realizar tão gigantada obra, digna das eorações magiaias.

## SEMANA SANTA

As celebrações os dias da Semana Santa em que a Igreja Católica por todo o universo os rememora os traços terríveis, porque passou o martirio do Christus.

Fato extraordinário e unico, que jamais a história ha de registrar, em seus annos, outro igual «per omnia saecula seculorum».

A propria natureza sentiu e deu disso evidente testemunho, o sol perdeu o seu brilho, as trevas envolveram a terra, os rochedos se abriram, o véu do tempio rasgou-se de alto a baixo, o Autor da natureza morria, dando o ultimo suspiro nos braços de uma Cruz por amor dos miseráveis peccadores.

E a loucura de um Deus e felicidade dos desgraçados.

Aquelle Deus desceu de Deus fez-se homem, humilhou-se.

Este miserável levantou-se de desgraçado tornou-se feliz, subiu nas azas infinitas da misericordia divina!

Grandes são os poderes de Deus que converterem peccadores em Santos.

Estormes são os peccados dos homens que exigem, por sua reparação, a morte de um Deus.

Perversidade inaudita é a dos homens que descrendem os mistérios da religião, nem se quer voltam-se aos altares para pedir o perdão da culpa, que custou o preciosíssimo Sangue de um Deus. Mas Deus é grande.

Desgraçada é a culpa, que condena um Santo, Sagrado e Imortalizado,

na

da grandeza dos mistérios que velha se celebram.

Se chama também a Semana penitencial, a semana de indulgência, a semana authenticá, dias de dores, dias de cruz, dias de suppicio. Se chama ainda mais a semana da xerophagia, porque nesse tempo só se comiam coisas secas sem tempero algum.

Se praticavam muitas outras mortificações. Não se trabalhava, não se administrava a justiça, se passava quase todo tempo na igreja.

O primeiro dia dessa semana, ou o domingo de Ramos ou melhor «Paque fleurie», é destinado à honrar a entrada triunfante de Jesus Christo em Jerusalém. Havia lugares, onde se tomava esta representação a nda mais perfeita lembrando a todo o clero, assim como o Homem Deus administraram a todos os

Apostolos após a instituição encaristica. Não se diz senão uma Missa em cada Igreja, assim de imitar de Jesus Christo não impede a Egreja de conegar a por diante dos Apostolos nesse dia para deliberar meios de prendê-lo e matá-lo. Na quinta-feira é a absolvicção dos peccados.

Acham-se vestígios daquela que era a maneira dos leigos, assim como os Apostolos a celebraram imediatamente das mãos de Jesus Christo com a sua morte, porque uma seguiu de mui perto a outra, e os Judeos não tardaram a crucificá-lo.

Na sexta-feira, quando o Divino Salvador lavando os pés dos seus Apóstolos, a Egreja faz também a sua missa, que acabava de instituir este augusto Sacramento.

Para recordar o acto de humildade que praticou o Divino Salvador lavando os pés dos seus Apóstolos, a Egreja faz também a sua missa, que acabava de instituir este augusto Sacramento.

Jesus Christo foi modesto no seu triunfo, foi paciente no seu suppicio, para nos ensinar a ser modestos na prosperidade, e constantes padecimentos.

O triunfo e o suppicio de Jesus Christo, que não distaram um do outro senão o intervallo de cinco dias, deve também excitar nos a verdadeiramente os peccadores com todas as circunstâncias, para mostrar que ella deve servir-nos de modelo.

Domingo de Ramos

A Egreja julgou dever honrar nesse dia a entrada triunfante de Jesus Christo em Jerusalém, quando todo o povo veio ao seu encontro com ramos de palmeira e de outras

carvões, em sinal de piedade e de

humilhação a ponto de

parte direita. Foi sem dúvida porque

pela esquerda se ostende a vida presente e pela direita a vida futura, no dizer de São Gregorio Papa.

E como o nosso Redemptor já tinha deixado o corrupto da vida presente, com razão o Anjo, que vinha anunciar a sua vida perpetua, estava assentado na parte direita.

Também é de notar que apareceu com uma vestidura branca, como quem vinha dar as alegres novas desta nossa grande solemnidade. Diremos nossa

ou sua? Para nos expressarmos com

mais propriedade charmar-lhes-emos

sua e também nossa, pois que a resurreição do Redemptor foi na verdade a

nossa festividade, porque nos conduziu à imortalidade.

e também foi a festi-

vidade dos Anjos, porque, convidando-nos ao gosto dos bens celestes, ampliou o numero dos espíritos bemaventurados.

Na sua, pois, e nossa festi-

vidade apareceu o Anjo vestido de bran-  
co, porque reconduzidos nós ao Céo

pela ressurreição de Jesus Christo, fo-  
ram reparadas as perdas da patria ce-

lestial. Escutemos, porém, o que diz o anjo às santas mulheres: «Não temais.

Como se expressamente lhes disse-  
se: Temam aquelles que não acreditam a

verdade adoração que devemos ao nos-

so Redemptor, ao qual se refere

o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Contra o Domingo de Advento:

«Sinhor, e como se pode fazer?

Disse-lhe Jesus:

«Tu és mestre em Israel, e ignora essas coisas?

Deus amou o mundo de tal for-

ma, que lhe deu seu filho unige-

nito para que todo o homem que

nelle cresce não pereça tenha a

vida eterna.»

—

humilhação a ponto de

parte direita. Foi sem dúvida porque

pela esquerda se ostende a vida presente e pela direita a vida futura, no dizer de São Gregorio Papa.

E como o nosso Redemptor já tinha deixado o corrupto da vida presente, com razão o Anjo, que vinha anunciar a sua vida perpetua, estava assentado na parte direita.

Também é de notar que apareceu com uma vestidura branca, como quem vinha dar as alegres novas desta nossa grande solemnidade. Diremos nossa

ou sua? Para nos expressarmos com

mais propriedade charmar-lhes-emos

sua e também nossa, pois que a resurreição do Redemptor foi na verdade a

nossa festividade, porque nos conduziu à imortalidade.

e também foi a festi-

vidade dos Anjos, porque, convidando-nos ao gosto dos bens celestes, ampliou o numero dos espíritos bemaventurados.

Na sua, pois, e nossa festi-

vidade apareceu o Anjo vestido de bran-  
co, porque reconduzidos nós ao Céo

pela ressurreição de Jesus Christo, fo-  
ram reparadas as perdas da patria ce-

lestial. Escutemos, porém, o que diz o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Como se expressamente lhes disse-  
se: Temam aquelles que não acreditam a

verdade adoração que devemos ao nos-

so Redemptor, ao qual se refere

o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Contra o Domingo de Advento:

«Sinhor, e como se pode fazer?

Disse-lhe Jesus:

«Tu és mestre em Israel, e ignora essas coisas?

Deus amou o mundo de tal for-

ma, que lhe deu seu filho unige-

nito para que todo o homem que

nelle cresce não pereça tenha a

vida eterna.»

—

humilhação a ponto de

parte direita. Foi sem dúvida porque

pela esquerda se ostende a vida presente e pela direita a vida futura, no dizer de São Gregorio Papa.

E como o nosso Redemptor já tinha deixado o corrupto da vida presente, com razão o Anjo, que vinha anunciar a sua vida perpetua, estava assentado na parte direita.

Também é de notar que apareceu com uma vestidura branca, como quem vinha dar as alegres novas desta nossa grande solemnidade. Diremos nossa

ou sua? Para nos expressarmos com

mais propriedade charmar-lhes-emos

sua e também nossa, pois que a resurreição do Redemptor foi na verdade a

nossa festividade, porque nos conduziu à imortalidade.

e também foi a festi-

vidade dos Anjos, porque, convidando-nos ao gosto dos bens celestes, ampliou o numero dos espíritos bemaventurados.

Na sua, pois, e nossa festi-

vidade apareceu o Anjo vestido de bran-  
co, porque reconduzidos nós ao Céo

pela ressurreição de Jesus Christo, fo-  
ram reparadas as perdas da patria ce-

lestial. Escutemos, porém, o que diz o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Como se expressamente lhes disse-  
se: Temam aquelles que não acreditam a

verdade adoração que devemos ao nos-

so Redemptor, ao qual se refere

o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Contra o Domingo de Advento:

«Sinhor, e como se pode fazer?

Disse-lhe Jesus:

«Tu és mestre em Israel, e ignora essas coisas?

Deus amou o mundo de tal for-

ma, que lhe deu seu filho unige-

nito para que todo o homem que

nelle cresce não pereça tenha a

vida eterna.»

—

humilhação a ponto de

parte direita. Foi sem dúvida porque

pela esquerda se ostende a vida presente e pela direita a vida futura, no dizer de São Gregorio Papa.

E como o nosso Redemptor já tinha deixado o corrupto da vida presente, com razão o Anjo, que vinha anunciar a sua vida perpetua, estava assentado na parte direita.

Também é de notar que apareceu com uma vestidura branca, como quem vinha dar as alegres novas desta nossa grande solemnidade. Diremos nossa

ou sua? Para nos expressarmos com

mais propriedade charmar-lhes-emos

sua e também nossa, pois que a resurreição do Redemptor foi na verdade a

nossa festividade, porque nos conduziu à imortalidade.

e também foi a festi-

vidade dos Anjos, porque, convidando-nos ao gosto dos bens celestes, ampliou o numero dos espíritos bemaventurados.

Na sua, pois, e nossa festi-

vidade apareceu o Anjo vestido de bran-  
co, porque reconduzidos nós ao Céo

pela ressurreição de Jesus Christo, fo-  
ram reparadas as perdas da patria ce-

lestial. Escutemos, porém, o que diz o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Como se expressamente lhes disse-  
se: Temam aquelles que não acreditam a

verdade adoração que devemos ao nos-

so Redemptor, ao qual se refere

o anjo ás santas mulheres: «Não temais.

Contra o Domingo de Advento:

«Sinhor, e como se pode fazer?

Disse-lhe Jesus:

«Tu és mestre em Israel, e ignora essas coisas?

Deus amou o mundo de tal for-

ma, que lhe deu seu filho unige-

nito para que todo o homem que

nelle cresce não pereça tenha a

vida eterna.»

—

humilhação a ponto de

parte direita. Foi sem dúvida porque

pela esquerda se ostende a vida presente e pela direita a vida futura, no dizer de São Gregorio Papa.

E como o nosso Redemptor já tinha deixado o corrupto da vida presente, com razão o An

## IMPRENSA

### SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se à saída de pedras d'ar, para ocorrer ao provimento das matrizes e Capellas da Diocese.  
Os interessados podem procurá-la sendo oferecida a esportula de 10\$000 réis por cada uma.

### FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bispo já se acham as folhinhas eclesiasticas para o proximo anno de 1898 a razão de 3:100 rs. devendo prover-se convenientemente todas as Matrizes e Capellas filiaes.

Secretaria do Bispo da Paraíba,  
20 de Novembro de 1897.

O Secretario Interino

Padre JOSE THOMAZ GOMES DA SILVA

### AOS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que n'esta typographia acha-se a venda a importante obra — *Manual da Guarda de Iloura*, bem como o *Manual do Apostolado da Oração*, de grande utilidade e proveito aos mesmos.

## ANNUNCIOS

# IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopais e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.  
Dous libros em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgência plenária — «O bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL  
ar-se á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, exceptuando apenas os Evangelios, sucede i que o traductor brasileiro juntou em cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás levado resumo da vida espiritual, o celebre pregador da França, — Padre Berdalo ac. Ainda mais: variadissimo numero de notas referentes ás sagradas Escrituras e certos muitos livros e no as explicativas sobre pontos, difíceis das e notáveis outros, e esses tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais: Um excellento *Formulario de Oração* com quatro diferentes métodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de comunhão, extraída do proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinência, e explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES